

Grafite na decoração: como levar a arte das ruas para dentro de casa



Grafite dentro de casa
Imagem: Henrique Ribeiro

De Nossa

27/12/2020 04h00

Fim de Ano é o grande momento para renovar o visual da casa! Por isso, que tal partir para uma decoração repleta de cores e vida para celebrar 2021? Para isso, nada mais contemporâneo que grafites.

"Mais do que uma tendência, representa uma atitude de expor a personalidade do cliente, além de incentivar a arte e os novos artistas. Mesmo ainda sendo visto como uma ousadia em alguns casos, a cada dia mais as pessoas estão se abrindo para o novo e experimentando o grafite", afirma o arquiteto Bernardo Tressino, que divide com Priscila Tressino o escritório PB Arquitetura.

ambiente, o grafite deve ser pensado desde a concepção do projeto. Assim, ele irá nortear a paleta de cores, além de toda decoração do local, para que não ocorram excessos entre os elementos.

Bem-vindo em todos os espaços

Tanto para as áreas externas (como fachadas, paredes gerais e muros) ou internas (todos os cômodos da casa, em especial os ambientes de



Nesta casa de praia reformada pela PB Arquitetura, o grafite de Fernando Reche cobre o armário da sala de jantar
Imagem: Henrique Ribeiro

convivência), a tinta spray é sempre a matéria-prima utilizada para a pintura.

Local ideal para o grafite



Parede da área externa da casa com piscina com grafite

Imagem: Henrique Ribeiro

As paredes com certeza representam a principal "tela" para a composição dos grafites, mas isso não impede que outras áreas sejam exploradas como portas e armários, por exemplo. O que vale é a criatividade.

Em uma conversa com um profissional especializado, ele indicará os melhores espaços para receber os desenhos em cada residência.

Estilos variados



Detalhes do grafite que ocupou uma parede de ponta a ponta e valorizou a decoração deste projeto

Imagem: Henrique Ribeiro

se deve seguir.

"Cada artista tem um estilo próprio, uma característica particular para trabalhar. Porém, o que se deve ter em mente, é que independente disso, cada grafite deve ser feito de acordo com a expectativa do cliente, por isso uma boa conversa inicial é fundamental", conta Priscila.

Os tipos de desenho são inúmeros - abstratos, geométricos ou até mesmo realistas, além dos coloridos ou monocromáticos. Por fim, o gosto dos moradores determinará qual o caminho

Cores



O grafite do artista visual Fernando Reche coloriu esta sala de estar integrada

Imagem: Eric Romero

Muita gente tem dúvidas a respeito da cor de fundo da parede. Inicialmente, o branco é solicitado pelo artista para que ele possa aplicar todas as cores que quiser, ou então aquelas que ele já tenha sido orientado para usar, como uma espécie de "tela em branco".

Na hora de combinar tons e cores de acordo com a decoração, os arquitetos sempre realizam uma consultoria a fim de auxiliar o cliente, porém afirmam que o mais importante é o gosto particular de cada um, portanto esse sempre será o norte do trabalho.

E se o morador enjoar ou mudar de ideia?

Para quem tem receio de enjoar do grafite, Bernardo conta que "Quem aposta nesse tipo de trabalho dificilmente enjoa. O resultado surpreende, pois se torna uma verdadeira obra de arte na decoração. E, melhor ainda, pode ser que o primeiro abra espaço para novos grafites!", conclui o arquiteto.

Mas se mesmo assim acontecer de alguém enjoar, a dica é simples: é só pintar novamente, aplicar um revestimento ou papel de parede.